

EDITORIAL

A RDE está lançando seu número 44 numa dinâmica que caminha para a redução de eventuais atrasos cronológicos. Bom para a Revista e melhor para autores e leitores. Estamos apresentando nesta edição uma relação de quinze artigos de acordo com a praxe da redação. O primeiro artigo trata da *Eficiencia Productiva en la Educación Superior: Una Aplicación de Análisis Envolverte de Datos Entre Universidades Brasileiras Y Colombianas*. Os resultados da pesquisa apontam que as principais causas de ineficiência tanto para o Brasil como para a Colômbia, estão relacionadas ao uso ineficiente do corpo docente, recursos financeiros e baixos resultados em pesquisa, sendo este último o fator mais evidente entre as universidades colombianas. O segundo trata da Cultura empreendedora e políticas públicas, um estudo sobre a participação social como estratégia para fortalecer o desenvolvimento econômico dos municípios. Enfatizando a importância das pequenas e médias empresas (PME) no desenvolvimento local o artigo, demonstra que o envolvimento dos empreendedores é um fator importante para a democracia e governança local, cujos efeitos incidem na disseminação e fortalecimento da cultura empreendedora, assim como numa maior identificação com as políticas e, portanto, na capacidade de se apropriar delas. O terceiro artigo trata de uma questão que consiste numa preocupação nacional. Trata do Efeito do Estatuto do Desarmamento sobre as Mortes por Armas de Fogo no Brasil. Os resultados denotam que apesar da implementação do ED, o país apresentou elevação nas taxas de mortes por armas de fogo, que acompanham o comportamento dos homicídios, dada sua proeminência dentre as modalidades de óbitos. É importante destacar que a dinâmica regional foi completamente distinta no que concerne a evolução das mortes por armas de fogo no período, particularmente dos homicídios. Por um lado, a região nordestina se destacou como aquela em que foi possível observar maior crescimento dos óbitos, tendo como principais determinantes, segundo a literatura, os conflitos por posse da terra e poder político, além do controle do tráfico de drogas e armas. Por sua vez, a região Sudeste, tendo como referência o estado de São Paulo, apresentou redução das taxas de mortes por armas de fogo, fruto principalmente de políticas públicas adotadas com o intuito de conter a criminalidade. O quarto texto passa da criminalidade para a produtividade abordando a questão da Reestruturação Produtiva do Estado de São Paulo. Esta pesquisa analisa as evidências do processo de reestruturação produtiva e de desindustrialização no estado entre os anos de 1999 e 2012. Os resultados mostram que ocorreu uma reestruturação produtiva na economia paulista no período analisado e que há evidências que confirmam o processo de desindustrialização natural no estado. A reestruturação produtiva se caracterizou por um aumento da participação relativa do emprego e do valor adicionado do setor de serviços e respectiva diminuição relativa da indústria de transformação. O quinto texto trata da Estrutura Produtiva do Comércio Internacional Brasileiro: Uma Análise de Complexidade Econômica. Neste artigo conclui-se que a economia brasileira ainda é, predominantemente, exportadora de produtos de origem agrária e de extrativismo, ao mesmo tempo em que é importadora de produtos sofisticados de economias consideradas desenvolvidas e complexas, classificando-a, ao que pôde o comércio internacional revelar e, pela

perspectiva teórica adotada, como não plenamente desenvolvida. O sexto texto trata da Paradiplomacia e desenvolvimento regional: uma proposta de cooperação entre governos locais. O artigo tem como escopo o estudo das atividades paradiplomáticas no âmbito regional, propondo ações cooperativas entre governos locais a partir da prática paradiplomática e estímulo ao desenvolvimento regional. Os resultados desta pesquisa indicam que estas ações cooperativas, mais do que um modelo institucional, devem seguir padrões comportamentais que estimulem a confiança entre os atores locais, facilitando ações coordenadas e conjugadas. O sétimo artigo trata de Fatores Associados à Produtividade do Trabalho e a Transição Demográfica dos Estados Brasileiros. No que tange ao cenário demográfico, nota-se um processo de transição mais avançado nas Regiões Sul e Sudeste, o que indica que menos pessoas estarão em idade laboral nos próximos anos. E aliado a isso, a produtividade total do trabalho, bem como dos diferentes setores, resultou em associação positiva e significativa com relação ao aumento do capital humano, o que pode ser um fator relevante para essas Regiões nos próximos anos. O oitavo artigo trata do Acesso ao Esgotamento Sanitário das Famílias Pobres no Brasil. Sendo um truísmo o agravamento do problema nos lares das famílias pobres, notadamente as do Norte e Nordeste, os autores concluem que “os resultados indicaram uma forte complementariedade entre os serviços de saneamento básico”, também foram identificados impactos importantes de renda, escolaridade e localização urbana do domicílio no acesso à rede coletora de esgoto das famílias pobres no Brasil. O nono texto trata de uma análise através da POF 2008-2009 do impacto do Programa Bolsa Família sobre o consumo das famílias beneficiárias. Os resultados mostram que os beneficiários do Bolsa Família tiveram um gasto menor do que os não beneficiários do programa nos três grupos de despesas analisados. O décimo primeiro texto trata do Complexo Portuário do Açu e sua influência no mercado de trabalho em São João da Barra, RJ cujos resultados são transformadores e positivos. O décimo segundo artigo Economia circular: conceitos e contribuições na gestão de resíduos urbanos. A Economia Circular ocupa o topo das agendas de decisões políticas. Ao valorizar os resíduos, a Economia Circular deixa de vê-los como “lixo” e os tornam importantes “insumos” na cadeia produtiva, o que leva à redução das pressões ambientais. O décimo terceiro artigo trata do Financiamento do Desenvolvimento operado pelas principais fontes relacionadas com o Banco Central do Brasil – BACEN. Em termos conclusivos, a pesquisa indicou que no período analisado as instituições de fomento atuantes na Bahia apresentaram: preferência pela liquidez, porém com equilíbrio de portfólio entre as aplicações de curto e longo prazo; cobertura parcial das falhas de mercado com concentração de recursos em grandes empresas e redução da aplicação de recursos em infraestrutura e saúde. Quanto ao apoio à política anticíclica foi observado que 35% do território baiano sofreu redução de recursos entre 2010 e 2014. As variações do valor adicionado, apuradas setorialmente, destacaram correlações diretas e negativas em 43% dos territórios de identidade localizados, em sua maioria, na Região do Semiárido; a Região Metropolitana de Salvador, excetuando-se a capital, foi a única que teve redução do PIB per capita apesar do volume de financiamento e fomento ter sido elevado no mesmo período. Observou-se que o Valor Adicionado à indústria sofreu queda no período e os montantes de fomento foram alocados fortemente em empresas transportadoras de insumos deste território para o Sul/Sudeste e dos

recursos de fomento aplicados não se identificaram investimentos significativos nas áreas de educação e saúde. O décimo quarto texto trata do Efeito polarizador em pequenos centros urbanos: estudo de caso em Goiatuba – GO. O décimo quinto texto trata das Capacidades Institucionais para Internacionalização de Cidades: Os Modelos de São Paulo e Goiânia. Conclui que as diferenças entre os dois municípios fazem perceber que apesar de a globalização ter estreitado os meios de comunicação e transformado as relações comerciais, os processos de internacionalização se dão de maneira desigual. A internacionalização de um ente subnacional está intimamente ligada à capacidade de ação descentralizada do município em relação ao poder central, bem como ao interesse, investimento, e movimentação dos governos e demais atores. O décimo quinto e último texto que fecha esta edição trata de um estudo de caso sobre A Influência de um polo industrial na geração de empregos em um município: O Caso De Anápolis-Go.

Uma boa leitura.

Noelio Dantaslé Spinola
Editor Redator Chefe